



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Mestrado
Contabilidade e Finanças

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2021/22

Coordenador/a: Marta Alexandra Silva Guerreiro

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

| | |
|---|----|
| 1. Comissão de Curso | 3 |
| 2. Parcerias | 4 |
| 3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem | 5 |
| 4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem | 7 |
| 5. Resultados | 8 |
| 6. Conclusão | 12 |

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Marta Alexandra Silva Guerreiro

-Docentes: Maria Alexandra Soares Fontes
Nuno Miguel da Cruz Domingues
Tiago Alexandre Cardoso Alves Trancoso

-Estudantes: Mónica Reis

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

| Designação | Coordenação | Entidades Parceiras | Início/Fim | Entidades Financiadoras |
|------------|-------------|---------------------|------------|-------------------------|
| NA | - | - | - | - |

2.2. Parcerias nacionais

| Designação | Coordenação | Entidades Parceiras | Início/Fim | Entidades financiadoras (se aplicável) |
|------------|-------------|---------------------|------------|--|
| NA | NA | NA | NA | NA |

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O Mestrado em Contabilidade e Finanças realiza, todos os anos anos letivos, protocolos de estágio com empresas da região que permitem estabelecer uma relação crescente de cooperação. Esta relação tem evoluído ao longo dos anos, com a repetição da colocação de estagiários nas mesmas empresas, com algumas destas empresas a contactar a coordenação do CE com oferta de estágios e com a contratação pontual de alunos que realizaram o estágio, após a conclusão do mesmo.

O MCF é reconhecido pela Ordem dos Contabilistas certificados (OCC), nos seguintes termos:

- A realização das unidades curriculares Complementos de Contabilidade Financeira, Contabilidade de Grupos Económicos e Tópicos Avançados de Fiscalidade complementam os ECTS da Licenciatura em Gestão da ESTG/IPVC, dando cumprimento aos Critérios para o reconhecimento da habilitação académica adequada para o exercício da profissão de técnico oficial de contas (de acordo com o processo de Bolonha) exigidos pela OCC;
- A realização de um estágio na área de contabilidade, com aproveitamento, no 2º ano do curso, dá cumprimento à alínea c) do art.º 2º do Título I do Regulamento de Inscrição, Estágio e Exame Profissionais da OCC, ficando-se dispensado da realização do estágio profissional exigido pela OCC.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

| Caracterização de Estudantes | 18/19 | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Sexo | % | % | % | % |
| Feminino | 60 | 65 | 66.67 | 73.33 |
| Masculino | 40 | 35 | 33.33 | 26.67 |
| Idade | % | % | % | % |
| 20-23 anos | 40 | 35 | 31.58 | 22.22 |
| 24-27 anos | 15 | 26.67 | 22.81 | 26.67 |
| >27 anos | 45 | 38.33 | 45.61 | 51.11 |
| Distrito | % | % | % | % |
| Aveiro | 0 | 1.67 | 1.75 | 2.22 |
| Braga | 15 | 21.67 | 15.79 | 8.89 |
| Porto | 3.33 | 0 | 1.75 | 2.22 |
| Setubal | 0 | 0 | 1.75 | 0 |
| Viana do Castelo | 78.33 | 71.67 | 75.44 | 82.22 |
| Vila Real | 1.67 | 0 | 0 | 0 |
| Viseu | 1.67 | 1.67 | 0 | 0 |

A caracterização dos alunos do MCF mantém-se estável ao longo dos anos, com predomínio de alunos residentes em Viana do castelo e de género feminino.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

| Ano Curricular | 18/19 | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| 1º | 31 | 28 | 25 | 28 |
| 2º | 29 | 32 | 32 | 17 |
| TOTAL | 60 | 60 | 57 | 45 |

Constata-se que a evolução positiva que ocorreu nos últimos anos no sentido de preencher o número de vagas do mestrado se tem mantido nos últimos dois anos.

Apesar de alguns alunos inicialmente procurarem o mestrado para atualizarem os seus conhecimentos, procura-se incentivar os alunos a realizarem a tese/projeto/relatório de estágio e a obter o grau de mestre. É importante dar a conhecer os benefícios da obtenção do grau académico e da realização de um trabalho final de cariz científico.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

| | 18/19 | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|-----------------------------------|--------|--------|-------|--------|
| N.º VAGAS | 25.00 | 25.00 | 25.00 | 25.00 |
| N.º Matriculados(1ºano 1ªvez) | 31.00 | 28.00 | 23.00 | 28.00 |
| % OCUPAÇÃO | % | % | % | % |
| MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas | 124.00 | 112.00 | 92.00 | 112.00 |

Ao longo dos anos o MCF tem ocupado 100% das suas vagas.

Este curso tem vindo a afirmar-se como uma opção de qualidade ao nível do 2.º ciclo para licenciados em Gestão na ESTG, para licenciados de outras escolas do IPVC (ESCE) e para profissionais da área que pretendem atualizar os seus conhecimentos.

A reestruturação da Licenciatura em Gestão, que entrou em funcionamento em 2014/15, veio reforçar a complementaridade entre esta licenciatura e o Mestrado em Contabilidade e Finanças dado que os alunos necessitam de realizar 3 UCs do mestrado para, em conjunto com a licenciatura, obterem os ECTS necessários para acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados. Esta complementaridade tem sido um incentivo à frequência do mestrado por parte dos alunos licenciados em Gestão, os quais sempre representaram uma parte considerável dos candidatos a este CE.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

| IASQE | Sem. | 18/19 | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|-------------------|------|-------|-------|-------|-------|
| % de Participação | S1 | 45.71 | 35.71 | 50.00 | 55.56 |
| | S2 | 8.57 | 26.67 | 13.04 | 36.00 |

| IASQE | Sem. | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|------------------------------------|------|-------|--------|-------|
| Índice Médio Satisfação - Curso | | 84.38 | 100.00 | 94.44 |
| Índice Médio Satisfação - Docentes | S1 | 94.33 | 97.66 | 95.11 |
| | S2 | 93.33 | 90.48 | 93.25 |
| Índice Médio Satisfação - UCs | S1 | 93.84 | 98.49 | 97.06 |
| | S2 | 93.19 | 89.87 | 93.12 |

Apesar de haver habitualmente uma baixa taxa de resposta aos inquéritos, há uma avaliação muito positiva do curso e dos docentes, constante ao longo dos anos, que reflete o empenho da coordenação e do corpo docente na qualidade do curso.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

| | RAIDES18 | RAIDES19 | RAIDES20 | RAIDES21 |
|---------------------------------------|----------|----------|----------|----------|
| N.º diplomados/as | 6 | 7 | 5 | 4 |
| N.º diplomados/as em N anos | 3 | 4 | 3 | 2 |
| N.º diplomados/as em N +1 anos | 3 | 3 | 2 | 1 |
| N.º diplomados/as N+2 anos | 0 | 0 | 0 | 1 |
| N.º diplomados/as em mais de N+2 anos | 0 | 0 | 0 | 0 |

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

| | RAIDES18 | RAIDES19 | RAIDES20 | RAIDES21 |
|------------------|----------|----------|----------|----------|
| Nota média final | 14.00 | 14.00 | 15.00 | 14.00 |

A eficiência formativa é um aspeto a melhorar no curso.

Estes resultados estão dependentes de vários fatores, designadamente a matrícula no 2.º ano, a resiliência dos alunos, a fluência na língua inglesa, o acesso aos dados necessários para realizar estudos empíricos e o alinhamento entre o tema escolhido e os interesses/motivações dos alunos. A dificuldade em ler artigos científicos em inglês e o acesso a bases de dados são dois problemas cuja resolução poderia contribuir para a melhoria da eficiência formativa.

O valor anormalmente baixo é também resultado do contexto pandémico que se viveu. É de notar que em 2022 houve 5 alunos a terminar o curso.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

| Ano | Grupo Disciplinar | UC | Inscritos/as | Classificação Média | Classificação Máxima | Classificação Mínima | Aprovados/as | Aprovados/as/Inscritos/as | Aprovados/as/Avaliados/as |
|-----|-------------------|---|--------------|---------------------|----------------------|----------------------|--------------|---------------------------|---------------------------|
| 1 | EFC | Auditoria Financeira | 19.00 | 9.79 | 15.00 | 0.00 | 15.00 | 78.95 | 78.95 |
| 1 | EFC | Avaliação de Empresas e de Negócios | 21.00 | 12.93 | 17.00 | 10.00 | 14.00 | 66.67 | 100.00 |
| 1 | EFC | Complementos de Contabilidade Financeira | 21.00 | 11.35 | 17.00 | 5.00 | 13.00 | 61.90 | 76.47 |
| 1 | EFC | Complementos de Contabilidade e Finanças Públicas | 24.00 | 12.06 | 15.00 | 7.00 | 15.00 | 62.50 | 93.75 |
| 1 | EFC | Complementos de Finanças Empresariais | 23.00 | 14.38 | 19.00 | 11.00 | 16.00 | 69.57 | 100.00 |
| 1 | EFC | Contabilidade de Grupos Económicos | 18.00 | 13.64 | 16.00 | 10.00 | 14.00 | 77.78 | 100.00 |

| | | | | | | | | | |
|---|-----|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| 1 | EFC | Mercados e Instrumentos Financeiros | 24.00 | 14.17 | 18.00 | 11.00 | 12.00 | 50.00 | 100.00 |
| 1 | CPS | Metodologias da Investigação e de Elaboração de Trabalhos | 23.00 | 14.00 | 16.00 | 10.00 | 14.00 | 60.87 | 100.00 |
| 1 | EFC | Novas Tendências de Contabilidade de Gestão | 19.00 | 13.00 | 16.00 | 10.00 | 15.00 | 78.95 | 100.00 |
| 1 | EFC | Tópicos Avançados de Fiscalidade | 17.00 | 13.24 | 18.00 | 0.00 | 15.00 | 88.24 | 88.24 |

| Tipo de creditação | Nº de Pedidos (UCs) | Nº de ECTS de origem | Nº de ECTS creditados |
|--------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|
|--------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|

O MCF está organizado em quatro áreas científicas predominantes: Contabilidade; Finanças; Fiscalidade e Ciências Sociais e do Comportamento. Ao nível das opções acresce ainda a área científica das Matemáticas.

A análise ao sucesso escolar efetuada às unidades curriculares nas áreas científicas não evidencia diferenças significativas.

5.1.3. Abandono Escolar

| Ano Curricular | 18/19 | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| 1º | 6 | 14 | 12 | 13 |
| 2º | 14 | 26 | 17 | 15 |
| TOTAL | 20 | 40 | 29 | 28 |

O abandono escolar no MCF no 1.º ano relaciona-se habitualmente com alunos estrangeiros que efetuam a matrícula mas que depois não comparecem às aulas e posteriormente desistem do curso.

No 2.º ano o abandono deve-se ao facto de muitos alunos trabalhadores-estudantes privilegiarem o seu emprego em detrimento da realização da tese.

5.1.4. Empregabilidade

| Curso | Jun. 2019 | Jun. 2020 | Jun. 2021 (Reportado em 2022) |
|---|-----------|-----------|-------------------------------|
| % de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos) | - | - | |
| % de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos) | - | - | |
| % de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos) | - | - | |
| % empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável)) | - | - | |
| Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável)) | - | - | |
| % diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável)) | - | - | |

Não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC.

No caso do MCF, este portal não tem dados disponíveis. Todavia, aquando da visita da A3ES em maio de 2019, foi possível apurar que todos os diplomados do curso tinham um emprego na área do curso. A taxa de empregabilidade de 100% é um sucesso a realçar do curso.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

| Centro de Investigação | Código CI | Classificação FCT | IES gestora | Docente Membro Integrado |
|------------------------|-----------|-------------------|-------------|--------------------------|
|------------------------|-----------|-------------------|-------------|--------------------------|

| | | | | |
|--|---|-----------|------|------------------------|
| Centro de investigação em Contabilidade e Fiscalidade | - | Muito Bom | IPCA | Cláudia Pinto |
| Centro de investigação em Contabilidade e Fiscalidade | - | Muito Bom | IPCA | Marta Guerreiro |
| Research on Economics, Management and Information Technologies- REMIT, University Portucalense | - | Muito Bom | IPCA | Maria Alexandra Fontes |

Projetos de investigação associados ao curso

| Designação | Coordenação | Entidades parceiras (se aplicável) | Início/Fim | Entidades financiadoras (se aplicável) |
|------------|-------------|------------------------------------|------------|--|
| - | - | - | - | - |

Publicações associadas ao curso

| Tipo de Publicação | Referência (modelo APA) |
|--|--|
| Capítulo livro | Pinto, C. R., Oliveira, J. D., & Azevedo, G. M. (2021). Capítulo 9 ? Enterprise Risk Management in Portugal. In M. Maffei (Ed.), Enterprise Risk Management in Europe (pp. 157-182). Emerald Publishing Limited. ISBN: 9781838672461 |
| Artigo em conferência | Pinto, C. R., Oliveira, J. D., & Azevedo, G. M. (2021). Ensaio sobre Gestão de Risco Empresarial. International Conference on Accounting and Finance Innovation, 1 / 2 julho 2021, Aveiro. |
| Artigo científico em revista internacional | Jani A, Exner A, Braun R, Braun B,Torri L, Verhoeven S, Murante AM, Van Devijvere S, Harrington J, Ochoa A, Marchiori GDL, Defranceschi P,nBunker A, Ba?rnighausen T, SanznSanz E, Napole?one C, Verger EO, Schader C, Ro?klov J, Stegeman I, Tonello S, Pederson R, Kristensen NH, Smits T, Wascher D, Voshol P, Kaptejins A, Nesrallah S, Kjørven O, DeClerck F, Biella C, Gjorgjoska MA, Tomicic A, Ferreira Oliveira AT,nBracco S, Estevens S, Rossi L, Laister G, Ro?z ?aska A, Jankuloski B, Hurbin C, Jannic M, Steel F, Manbalu E, De Jager K, Sfetos A, Konstantopoulou M, Kapetanakis P-A, Hickersberger M, Chiffard E and Woollhead C. (2022). Transitions to food democracy through multilevel governance. Frontiers in Sustainable Food Systems. 6:1039127. https://doi.org/10.3389/fsufs.2022.1039127 n |
| Artigo científico em revista internacional | Pinto, L., Veloso, A., Ferreira-Oliveira, A.T., Silva, I. (2021) The influence of work engagement and trust in the tacit knowledge transfer: Proposal of a model. Estudios Gerenciales. 37, 161, 22, 610-621. http://dx.doi.org/10.18046/j.estger.2021.161.4545 (SJR FI, 0.21) (JCR FI, Q: 4; 0.15) |
| Artigo científico em revista internacional | Ferreira-Oliveira, A.T, Rodrigues, A.S., Rodrigues, P., Amorim, M., Gonçalves, T., Fonseca, M.; Barros, M.; Calvino, S., Simões, S., Barros, M.; Silva, P., Patrocínio, F. Carones, C. & Rodrigues, S. (2022). Implementation and development of IPVcs equality plan in association with its management system. Sampaio P., Domingues P., Costa A., Casadesus M., Marimon F., Pires A.R., Saraiva P. Proceedings book of the 5th International Conference on Quality Engineering and Management, 872 ? 880. |
| Artigo científico em revista internacional | Silva, I., Pinto, C. Santos, G., Ferreira-Oliveira, A.T., Veloso, A. (2021) Work-family conflict, perceived organisational support and organisational commitment among Portuguese freight drivers. International journal on working conditions, 22, 80-98. https://doi.org/10.25762/cer7-bm31 (SJR FI,) (JCR FI, Q: 4; 0.18) |
| Artigo em conferência | Oliveira, A.T. Rodrigues, A.S., Paiva, S., Nogueira, J., Simões, S., Martins, J. Garcia, J., Rego, P., Faria, P., Romero, L., Carvalho, A. Moreira, R., Curralo, A., Gúlias, M., Saraiva, L. e Rodrigues, S. (2022 , 26-27 Out). ESCOLA INCLUSIVA IPVc: Um projeto de inovação pedagógica assente na sustentabilidade académica e comunitária. 4ª Conferência Campus Sustentável. Rede de Campus Sustentável. Instituto Politécnico de Leiria. https://ccs2022.ipleiria.pt/sessoes-paralelas-1 |
| Artigo em conferência | Oliveira, A.T. Rodrigues, A.S., Gonçalves, T. Rodrigues, P., nRodrigues, S., Calvino, S., Fonseca, M., Amorim, M., Barros, M., nSimões, S., Patrcínio, F., Carones, C. & Silva, P. (2022, 26-27 nOut). Políticas e práticas para a Igualdade num Campus Sustentável: nplano para a igualdade no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. 4ª nConferência Campus Sustentável. Rede de Campus Sustentável. Instituto nPolitécnico de Leiria. https://ccs2022.ipleiria.pt/sessoes-paralelas-1/n |

| | |
|--|--|
| Artigo científico em revista internacional | Guerreiro, M. S., Rodrigues, L. L., & Craig, R. (2021). Institutional theory and IFRS: an agenda for future research. Spanish Journal of Finance and Accounting / Revista Española de Financiación y Contabilidad, 50(1), 65-88. DOI: 10.1080/02102412.2020.1712877 |
| Capítulo de livro internacional | Alberto, F. & Guerreiro, M.S., World Business Council for Sustainable Development, in Encyclopedia of Sustainable Management (Living Reference) on SpringerLink, Idowu, S.; Schmidpeter, R.; Capaldi, N.; Zu, L.; Baldo, M. & Abreu, R., Springer. Disponível em https://link.springer.com/referenceworkentry/10.1007/978-n3-030-02006-4_974-1 |
| Artigo em conferência | Barros, C., Guerreiro, M.S., Alves, J. (2021). Imparidade em ativos depreciáveis e a sua relação com a manipulação de resultados em empresas portuguesas de grande dimensão. International Workshop Accounting and Taxation (IWAT2021). Porto, julho. |

5.3. Internacionalização

| | 17/18 | 18/19 | 19/20 | 20/21 | 21/22 |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|
| Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In) | 5.00 | 10.00 | 6.00 | 5.00 | |
| % estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In) | 8.20 | 15.87 | 10.34 | 10.87 | |
| Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In) | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | |
| Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | |
| % estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | |
| Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas) | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | |
| % estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas) | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | |
| Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in) | | | | | |
| % docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in) | | | | | |
| Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas) | | | | | |
| Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas) | | | | | |

Habitualmente o MCF tem alunos INcoming estrangeiros originário dos PALOPs e do Brasil. Relativamente à mobilidade dos alunos (out), esta está limitada pelo facto de uma parte significativa dos alunos já ter emprego (são profissionais da área da gestão) e por isso não estão recetivos a ingressarem em programas de mobilidade.

6. Conclusão

O MCF está inserido na parceria APNOR, juntamente com o IPB e com o IPCA. Este relatório permite enquadrar o funcionamento do mestrado no âmbito da parceria e evidenciar a evolução do MCF na ESTG/IPVC.

Relativamente ao MCF na ESTG/IPVC, é de realçar as seguintes informações incluídas neste relatório:

- crescimento consistente, ao longo dos anos, do número de candidatos ao curso, tendo-se alcançado uma taxa de ocupação de 100% nos últimos dois anos, o que é o reflexo do bom funcionamento deste CE;
- boas taxas de aprovação nas UCs do 1.º ano, sendo ministradas por um corpo docente com uma composição qualificada e equilibrada entre a vertente académica e a profissional. A vertente profissional altamente qualificada dos docentes a tempo parcial que integram o corpo docente do curso é fortemente valorizada pelos alunos na medida em que adquirem conhecimentos avançados de forma mais aplicada;
- relativamente ao segundo ano do mestrado, tem-se constatado uma parceria estável com algumas empresas da região, com a celebração de protocolos de estágio ano após ano. A qualidade do desempenho dos alunos tem contribuído para manter essa recetividade e para o surgimento de ofertas de emprego após a finalização dos estágios, o que comprova a qualidade do ensino ministrado no mestrado;
- o reconhecimento do MCF pela OCC é valorizado pelos alunos, particularmente pelos alunos recém-licenciados em Gestão na ESTG/IPVC que pretendem acesso à profissão de Contabilista Certificado. Estes alunos completam os ECTS necessários à sua formação académica, assim como conseguem conciliar a realização do estágio no 2.º ano, e a respetiva conclusão do mestrado, com o cumprimento do requisito exigido pela OCC de frequência de um estágio;
- as Jornadas Científicas da APNOR, realizadas anualmente, são uma importante oportunidade de convívio, de partilha de experiências, de conhecimentos e de alargamento da rede de contactos, representando uma iniciativa com elevado potencial em melhorar a taxa de conclusão do mestrado. Todavia, em 2021/21, as III Jornadas Científicas não se organizaram por causa da pandemia.

Permanecem situações a melhorar, nomeadamente a taxa de conclusão do mestrado. A Coordenação e os Docentes do MCF estão fortemente empenhados na melhoria contínua da formação proporcionada por este ciclo de estudos.